

Programas

Teoria da Computação

INF05501

Programas, Máquinas e Computação

- Em geral
 - **Programas** são descritos usando uma **linguagem de programação**
 - **Máquinas** são descritas através de uma **arquitetura**
 - **Computações** são definidas como a **relação** entre o programa e a máquina
- **Inviável formalizarmos os conceitos** de programas e máquinas **com alguma linguagem específica e um computador real**
- Para isto, utilizamos **modelos matemáticos simples**, os quais incluem as **características essenciais** de programas e máquinas

Formalização de Programas

- Um **programa** é um conjunto de **instruções**, que capacitam uma máquina a transformar **dados iniciais** em um **resultado desejado**
- Estas instruções são compostas de acordo com uma **estrutura de controle**
- Para estudarmos programas, **não** precisamos saber qual **operação concreta** é representada por uma instrução
- Portanto, podemos usar **identificadores** a fim de diferenciá-las

Instruções

- Instruções podem definir **operações básicas** ou **testes**
 - **Operações básicas** podem ter **resultados variados**
 - **Testes** só podem ter um **resultado booleano** (verdadeiro - V ou falso - F)
- Por isto, definiremos
 - Um conjunto de **identificadores de operações** (Ex.: P, Q, R, \dots), e
 - Um conjunto de **identificadores de testes** (Ex.: T_1, T_2, T_3, \dots)
- Existe ainda uma operação especial ✓ chamada de **operação vazia**, a qual **não possui efeito algum**

Composição de Instruções

- Independentemente do tipo de estruturação, instruções podem ser **compostas** das seguintes maneiras:
 - **Composição Sequencial**: cada instrução é executada seguindo-se uma **ordenação**, sendo que a instrução seguinte só é executada após o término da atual
 - **Composição Não-Determinística**: a partir de um conjunto de instruções compostas, uma delas é **aleatoriamente selecionada** para executar
 - **Composição Concorrente**: todas as instruções compostas podem ser executadas em **qualquer ordem, inclusive simultaneamente**

Tipos de Programas

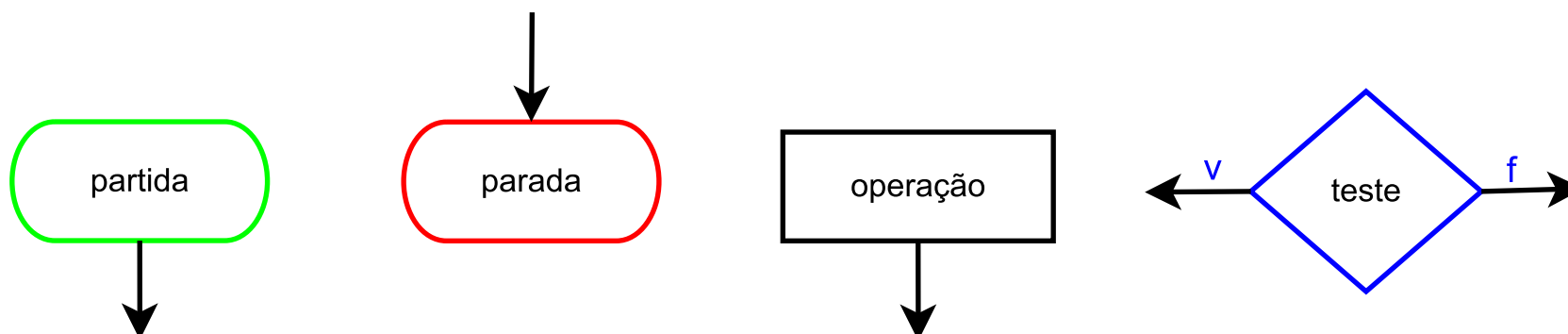
- O tipo da estrutura de controle define o **tipo de programa** segundo a seguinte classificação:
 - **Monolítico**: baseado em **desvios** condicionais e incondicionais
 - **Iterativo**: baseado em **estruturas de iteração** de partes do programa
 - **Recursivo**: baseado em **sub-rotinas recursivas**
- Veremos cada tipo em mais detalhes a seguir

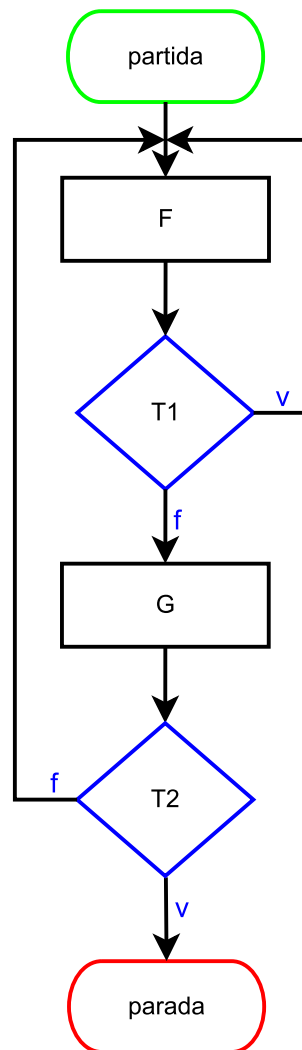
Programas Monolíticos

- Um **programa monolítico** é estruturado usando **desvios condicionais e incondicionais**
- **Não** faz uso explícito de **mecanismos auxiliares de programação**, tais como iteração, sub-rotinas e recursão
- Desta forma, a **lógica** é **distribuída** por todo o bloco (monolito) que constitui o programa

Representação por Fluxogramas

- A forma mais convencional de se representar um programa monolítico é através de **fluxogramas**
- Fluxogramas são diagramas na forma de **grafos direcionados** em que
 - Os **nodos** correspondem a **instruções**
 - Os **arcos** definem **seqüências de instruções**





Representação por Instruções Rotuladas

- Outra forma de representar programas monolíticos é através de **instruções rotuladas**
- Elas são uma **descrição textual** do quê é representado em **fluxogramas**
- Como indica o nome, cada instrução possui um **rótulo**, o qual serve como um **identificador unívoco** de forma que possamos referenciar instruções dentro de um programa

Representação por Instruções Rotuladas (cont.)

- Cada tipo de instrução rotulada representa um elemento de um fluxograma:
 - **Operação:** Indica a operação a ser executada, seguida de um desvio incondicional para a instrução seguinte
 - **Teste:** Determina um desvio condicional, determinado pela avaliação de um teste
 - **Parada:** Definida por um desvio incondicional para um rótulo que não possui uma instrução correspondente
 - **Partida:** Assume-se que a computação sempre se inicia no rótulo 1

Representação por Instruções Rotuladas (cont.)

- Exemplo:

```
1: faça  $F$  vá_para 2  
2: se  $T_1$  então vá_para 1 senão vá_para 3  
3: faça  $G$  vá_para 4  
4: se  $T_2$  então vá_para 5 senão vá_para 1
```

Definição Formal de Instruções Rotuladas

- Um **rótulo** (ou etiqueta) é uma **cadeia finita de caracteres**, composta por letras e números
- Uma **instrução rotulada** i é uma **sequência de símbolos** de uma das duas seguintes formas, onde F é um identificador de operação, T , um identificador de teste e r_1 , r_2 e r_3 são rótulos:
 - Operação: r_1 : faça F vá_para r_2
 - Teste: r_1 : se T então vá_para r_2 senão vá_para r_3

Definição Formal de Programa Monolítico

- Usando instruções rotuladas, fica mais fácil definirmos um programa monolítico de maneira formal:

Um **programa monolítico** é um par ordenado $P = (I, r_0)$, onde

- I é um conjunto finito de *instruções rotuladas*
- r_0 é chamado de *rótulo inicial*, o qual está associado à primeira instrução do programa

Definição Formal de Programa Monolítico (cont.)

- **Não** existem **duas instruções diferentes** associadas a um **mesmo rótulo**
- Se um rótulo é **referenciado** em uma instrução **mas não possui uma instrução associada**, então ele é dito um **rótulo final**
- **Note:** a definição de programa monolítico requer que exista pelo menos uma instrução, a qual é associada ao rótulo inicial

Exercício

1. Apresente o fluxograma correspondente ao programa monolítico abaixo, descrito usando instruções rotuladas:

```
1 : faça  $O_1$  vá_para 2  
2 : se  $T_1$  então vá_para 3 senão vá_para 4  
3 : faça  $O_2$  vá_para 4  
4 : se  $T_2$  então vá_para 5 senão vá_para 1
```


Programas Iterativos

- Um **programa iterativo** é descrito usando-se **estruturas de iteração** de partes do programa
- O uso de estruturas de controle iterativas é uma tentativa de **melhorar o entendimento e facilitar a manutenção** de programas
- Desvios incondicionais são substituídos por estruturas de ciclos e repetições ⇒ **programação estruturada**
- Utiliza-se de três **mecanismos de composição** (sequencial) de programas encontrados em muitas linguagens de programação de alto nível

Mecanismos de Composição Sequencial

- **Sequencial**: Composição de programas P e P' , resultando em um programa P'' , o qual representa a **execução de P seguida da execução de P'**
- **Condicional**: Composição de programas P e P' que resulta em um programa P'' , o qual representa a **execução ou de P ou de P'** , dependendo do resultado de um teste
- **Repetição**: Composição de um programa P que resulta em um programa P' , o qual representa a **repetição da execução de P** a partir do resultado de um teste

Mecanismos de Composição Sequencial (cont.)

- A **composição de repetição** possui duas formas:
 - **Enquanto**: **Repetição** da execução de P **enquanto** o teste for **verdadeiro**
 - **Até**: Análoga à anterior, mas a **repetição** ocorre **enquanto** o resultado do teste for **falso**

Definição Formal de Programa Iterativo

Um **programa iterativo** P é indutivamente definido da seguinte forma:

- A **operação vazia** ✓ é um programa iterativo
- Todo **identificador de operação** é um programa iterativo
- Sendo F e G programas iterativos e T um identificador de teste, então também são programas iterativos:
 - $F;G$
 - (se T então F senão G)
 - enquanto T faça (F)
 - até T faça (F)

Definição Formal de Programa Iterativo (cont.)

- **Parênteses** são usados para **retirar as ambiguidades de interpretação**
- Note que o mecanismo de repetição **pode ter duas interpretações**:
 - (enquanto T faça F); G
 - enquanto T faça (F ; G)

Exemplo de Programa Iterativo

```
(se  $T_1$   
então enquanto  $T_2$   
      faça (até  $T_3$   
            faça ( $F;G$ ))  
senão ( $\checkmark$ ))
```

Qual é o fluxograma equivalente a este programa iterativo?

Exemplo de Programa Iterativo (cont.)

- Note que a **tradução** de **programa iterativo** para **fluxograma** é **trivial**
- No entanto, veremos mais adiante, que encontrar um **programa iterativo equivalente a um fluxograma** nem sempre é possível para qualquer máquina
- Programas iterativos são facilmente traduzidos em programas monolíticos equivalentes
- Como poderíamos traduzir o programa iterativo do exemplo em um programa monolítico equivalente?

Programas Recursivos

- Um **programa recursivo** é aquele que inclui a utilização de **sub-rotinas recursivas**
- **Recursão** é uma forma **indutiva** de definir programas
- **Sub-rotinas** permitem a **estruturação hierárquica** de programas, possibilitando **níveis diferenciados de abstração**
- Para usarmos sub-rotinas, definimos um conjunto de **identificadores de sub-rotinas** $\{\mathcal{R}_1, \mathcal{R}_2, \dots\}$

Definição Formal de Expressão de Sub-Rotina

Uma **expressão de sub-rotina** (ou somente expressão) E é definida indutivamente da seguinte maneira:

- A **operação vazia** ✓ é uma expressão de sub-rotina
- Todo **identificador de operação** é uma expressão de sub-rotina
- Todo **identificador de sub-rotina** é uma expressão de sub-rotina
- Sendo E_1 e E_2 expressões de sub-rotinas e T um identificador de teste, então também são expressões de sub-rotinas:
 - $E_1;E_2$
 - (se T então E_1 senão E_2)

Definição Formal de Programa Recursivo

Um **programa recursivo** P possui a seguinte forma:

P é E_0 onde \mathcal{R}_1 def E_1 , \mathcal{R}_2 def E_2 , ..., \mathcal{R}_n def E_n

onde, para $k \in \mathbb{N}$ e $1 \leq k \leq n$:

- E_0 é a **expressão inicial**, a qual é uma expressão de sub-rotina
- E_k é a **expressão que define** \mathcal{R}_k
- A operação vazia \checkmark é um programa recursivo que não faz coisa alguma

Exemplo de Programa Recursivo

P é $\mathcal{R}; \mathcal{S}$ onde
 \mathcal{R} def $F; (\text{se } T \text{ então } \mathcal{R} \text{ senão } G; \mathcal{S})$,
 \mathcal{S} def $(\text{se } T \text{ então } \checkmark \text{ senão } F; \mathcal{R})$

Computação de um Programa Recursivo

- A **computação** de um programa recursivo consiste na **avaliação da expressão inicial**
- Cada **identificador de sub-rotina** referenciado é **substituído** pela correspondente **expressão** que o define
- A **recursão termina** quando um **identificador** de sub-rotina for **substituído pela operação vazia** ✓
- É possível representarmos um programa recursivo através de fluxogramas, assim como ocorre com programas monolíticos e iterativos?

Exercícios

1. Crie um programa monolítico com 6 instruções e, pelo menos, 2 testes. Descreva o programa utilizando instruções rotuladas
2. Apresente o fluxograma correspondente ao programa monolítico do exercício anterior
3. Crie um programa iterativo com 6 instruções e, pelo menos, uma instrução `enquanto` e uma `até`
4. Apresente o fluxograma correspondente ao programa iterativo do exercício anterior
5. Crie um programa recursivo com 3 expressões de sub-rotinas